

Hipomineralização Molar Incisivo em indivíduos que apresentam fissura labiopalatina

Teixeira, L. M. P.¹; Toledo, G. D.²; Caracho, R. A.¹; Oliveira, T. M. ¹; Dalben, G. S.²; Rios, D.
1

¹Departamento de Odontopediatria, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

²Departamento de Odontopediatria e Saúde Coletiva, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais de Bauru, Universidade de São Paulo.

O objetivo do presente estudo foi avaliar a prevalência da Hipomineralização Molar Incisivo (HMI) em crianças de 6 a 12 anos com fissura labiopalatina, pacientes do Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais de Bauru (HRAC), bem como realizar um comparativo da prevalência entre os anos de 1990 a 2000 com 2021, para avaliar se houve um aumento ou redução no número de casos. A prevalência de HMI foi avaliada por meio do índice de Ghanim por um examinador previamente calibrado. A amostra foi composta pelo exame clínico de 50 pacientes que estavam em rotina de atendimento no setor de Odontopediatria do HRAC. Além disso, documentações fotográficas contidas no sistema digital do HRAC de 60 crianças dos anos de 1990 a 2000 foram avaliadas para obtenção da prevalência de HMI dessa época. De todas as crianças foram obtidos dados quanto ao sexo, idade, grau de severidade e tipo de fissura apresentada. Foi realizada a análise da associação entre as variáveis qualitativas nominais pelo teste Qui-quadrado e para a comparação dos grupos classificados quanto à presença ou ausência de fratura pós-eruptiva, restauração atípica, cárie atípica e dente perdido, foi utilizado o teste de Mann-Whitney. A estatística revelou que não houve associação entre HMI e gênero ou tipo de fissura em específico. A prevalência de HMI dos anos de 1990 a 2000 foi de 21,70% e a do ano de 2021 foi de 32%, sem diferença significativa entre os grupos. Conclui-se que a prevalência encontrada em indivíduos que apresentam fissura labiopalatina está de acordo com os dados da Literatura e não houve um aumento significativo na prevalência de HMI de 1990 a 2000 em comparação à 2021.